

Fundamentos de Desenvolvedor Front End

Capítulo 1. Ecossistema

Prof. Raphael Gomide



Aula 1.1. Introdução ao Visual Studio Code

Nesta aula



- ☐ Visual Studio Code:
 - Instalação.
 - Extensões.
 - Principais configurações.
 - Dicas de utilização.

Visual Studio Code

iGTi

- https://code.visualstudio.com/
- Principais características:
 - Principal editor de código utilizado nos dias atuais.
 - Excelente suporte ao git.
 - Terminal de comandos integrado.
- Acompanhe o professor:
 - Instalação da ferramenta.
 - Instalação de extensões.
 - Configuração essencial.
 - Dicas de utilização.



Conclusão



- Mais conhecido como VSCode.
- Principal editor de código JavaScript nos dias atuais.
- Multiplataforma.
- Excelente suporte ao git.
- Excelente conjunto de ferramentas e extensões.
- Suporte ao Emmet.
- Terminal integrado.

Próxima aula



☐ Introdução ao Node.js.



Aula 1.2. Introdução ao Node.js

Nesta aula



- □ Node.js.
 - Introdução.
 - Instalação.
 - Testes de execução.

Node.js

iGTi

- https://nodejs.org/
- Ecossistema de desenvolvimento JavaScript.
- Permite, por exemplo:
 - Criação de scripts (CLI Command Line Interface).
 - Manipulação de arquivos e pastas.
 - Criação de servidores web e API's (Back End).
 - Interação com Bancos de Dados.
 - Instalação de pacotes e bibliotecas através do NPM (Node Package Manager).
- Acompanhe o professor:
 - Instalação da ferramenta.
 - Testes de execução.



Conclusão



☑ Node.js:

- Ecossistema para desenvolvimento e execução de código JavaScript
 fora da web (computadores pessoais, servidores, etc.).
- Utilizado como CLI de diversas ferramentas (Angular, React, Vue, etc.).
- Utilizado para a criação de servidores web.

Próxima aula



☐ Introdução ao NPM e à biblioteca live-server.



Aula 1.3. Introdução ao NPM e à biblioteca live-server

Nesta aula



- □ NPM:
 - Introdução.
 - Utilização básica.
- ☐ Biblioteca live-server:
 - Introdução.
 - Instalação.
 - Testes.

NPM





- Node Package Manager.
- Gerenciador de pacotes do Node.js.
- Possui também um site que é, na verdade, um repositório de pacotes.
- https://www.npmjs.com/
- Ferramenta de linha de comando.
- Pré-requisito: Node.js instalado e configurado.
- Instalação padrão de pacotes:
 - npm install nome_do_pacote
- Instalação global de pacotes:
 - npm install -g nome_do_pacote

Biblioteca live-server



Live-server

A simple development http server with live reload capability.

- http://tapiov.net/live-server/
- Biblioteca para o Node.js, instalável via NPM.
 - Comando: npm install -g live-server
- Cria um servidor web simples rapidamente.
- Muito útil para desenvolvimento.
- Auto refresh.
- Acompanhe o professor:
 - Instalação da ferramenta.
 - Testes.

Conclusão



☑ NPM:

- Grande repositório de bibliotecas construídas com Node.js.
- Comando para manipulação de pacotes.

☑ Live-server:

Pacote do Node.js para a criação de servidor web para desenvolvimento.

Próxima aula



☐ Noções de HTML.



Aula 1.4. Noções de HTML

Nesta aula



☐ HTML:

- Introdução.
- Elementos x tags x atributos x valores x conteúdo.
- Principais tags.
- Caminho absoluto x caminho relativo.
- Demonstração de criação de conteúdo HTML.

HTML – Introdução

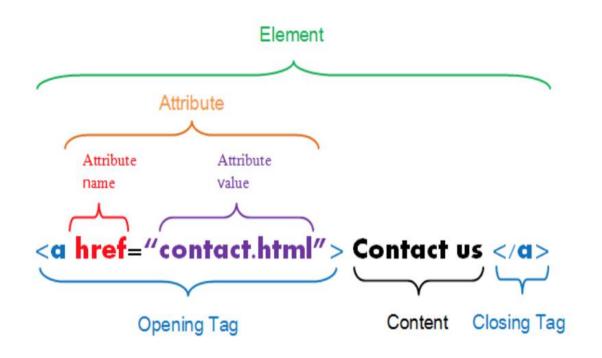
iGTi

- Hyper Text Markup Language.
- <u>Não</u> pode ser considerada uma linguagem de programação.
- É, na verdade, uma linguagem de marcação.
- Utilizada de forma declarativa para a estruturação de conteúdo na web.
- Define elementos, que s\u00e3o delimitados por tags.
- Tags podem possuir atributos e conteúdo.
- Tags com conteúdo devem ser encerradas.
- Atributos possuem valores.
- Muita importância semântica.
- Pouca importância visual.
- Excelente fonte de documentação https://developer.mozilla.org/pt-BR/docs/Web/HTML



Estrutura de um elemento HTML





Estrutura de um elemento HTML – Fonte

Principais tags HTML para marcação



- → parágrafos.
- <h1> a <h6> → títulos.
- → trechos a serem destacados.
- <div> → divisões da página.
- → definição de imagens.
- → definição de tabelas, linhas e colunas.
- listas e itens de lista.
- e → ênfase no texto.
- <a> → âncoras (links).

Caminho absoluto x caminho relativo



- Muito utilizados em imagens e links.
- Caminho absoluto:
 - Local absoluto do recurso (arquivo, imagem, etc.) em disco.
 - Em geral, só funciona no ambiente original do site/página HTML.
 - Portanto, evite.
- Caminho relativo:
 - Local relativo do recurso (arquivo, imagem, etc.) em relação aos demais arquivos do projeto.
 - Pasta local → './'
 - Pasta pai/mãe → '.../'
 - Utilize sempre caminhos relativos.
 - Assim, as referências ao seu projeto funcionarão em qualquer ambiente.

Demonstração



- Acompanhe o professor.
- Serão demonstrados os seguintes conteúdos:
 - Estruturação de uma página HTML.
 - Utilização das principais tags.
 - Diferenciação entre caminho absoluto e caminho relativo.

Conclusão



- ☑ HTML é uma linguagem de marcação.
- ☑ Utilizada para a definição de conteúdo na web.

- ☑ Elementos são delimitados por tags.
- ☑ Elementos com conteúdo precisam de tag de fechamento.
- ☑ Atributos podem possuir valores.

Próxima aula



☐ Noções de CSS.



Aula 1.5. Noções de CSS

Nesta aula



□CSS:

- Introdução.
- Sintaxe.
- Elementos x classes x id's.
- CSS Reset.
- Exemplos com:
 - Estilização de texto.
 - Estilização de cores.

CSS – Introdução

iGTi

- Cascading Style Sheets.
- Permite a estilização do conteúdo HTML.
- Foco no conteúdo visual.
- Utilizada de forma declarativa.
- Permite a alteração de cores, estilos de texto e posicionamento de elementos.
- Pode ser definido no HTML de três formas:
 - Atributo **style**.
 - Tag style.
 - Arquivo externo.



Sintaxe do CSS



```
selector
                      declaration
         padding: 10px;
         margin: 0 auto;
6
                      value
        property
```

Sintaxe do CSS - Fonte

Elementos x classes x id's

iGTi

• Elemento:

- Estiliza todos os elementos conforme identificador.
- Representado pelo nome da tag.

Classe:

- Estiliza todos os elementos que possuam a classe (atributo class).
- Representado no CSS por um ponto (.).

Id:

- Estiliza o elemento que possui o id (atributo id).
- Geralmente deve ser feito para um único elemento.
- Representado no CSS por uma hashtag (#).

```
p {
  color: □blue;
}
```

```
.destaque {
  color: □ green;
}
```

```
#menu {
color: □yellow;
}
```

CSS Reset



- Técnica para remover o CSS padrão dos navegadores.
- Auxilia na padronização visual do site.
- Deve ser feita antes de qualquer outra declaração de CSS.
- Há diversas maneiras para se fazer o CSS Reset.
- Uma das técnicas mais utilizadas é a inserção do arquivo reset.css, criado por Eric Meyer, que pode ser obtido <u>aqui</u>.

Demonstração



- Acompanhe o professor.
- Serão demonstrados os seguintes conteúdos:
 - Integração de HTML e CSS.
 - CSS Reset.
 - Estilização de texto.
 - Estilização de cores.

Conclusão



- ☑ CSS é uma linguagem de marcação.
- ☑ Utilizada para a estilização de conteúdo HTML na web.
- ☑É possível aplicar estilização em elementos, classes e id's.
- ☑É recomendada a utilização de CSS Reset antes de qualquer outra estilização.

Próxima aula



☐ Capítulo 2 – Introdução ao JavaScript.



Fundamentos de Desenvolvedor Front End

Capítulo 2. JavaScript

Prof. Raphael Gomide



Aula 2.1. Introdução ao JavaScript

Nesta aula



- □ JavaScript.
 - Introdução.
 - Integração com HTML e CSS.

JavaScript – Introdução



- Linguagem de programação.
- A relação com Java é apenas no nome comercial.
- Nome formal da linguagem ECMAScript.
- Principal utilização Front End Web.
- Também pode ser utilizada em:
 - Backend, com Node.js.
 - Aplicações desktop, com Electron.
 - Dispositivos embarcados.
 - Internet das Coisas (IoT).
 - Machine learning.

JavaScript – Integração com HTML e CSS



- A maneira mais comum é a criação de um arquivo externo com extensão .js.
- Inclusão da tag <script src="arquivo.js"></script> antes do encerramento de <body>
- Acompanhe o professor.

Conclusão



- ☑ JavaScript é uma das principais linguagens de programação atualmente.
- ☑É utilizada principalmente para interação do usuário em Front End
 Web.
- ☑ Possui diversas outras aplicações, tais como:
 - Backend com Node.js.
 - Desktop com Electron.
 - Machine Learning.

Próxima aula



☐ JavaScript básico.



Aula 2.2. JavaScript básico

Nesta aula



- ☐ JavaScript básico:
 - Principais tipos e valores.
 - Variáveis.
 - Operadores.
 - Console.
 - Comentários.

JavaScript – principais tipos e valores



- Existem atualmente 8 tipos de dados em JavaScript.
- Vamos focar apenas nos principais:
 - Number \rightarrow 1, -3, 8.56
 - String → "Teste", "3.14", 'Aspas simples'
 - Boolean → true, false
 - Null → null (explicitamente definido pelo programador)
 - Undefined → undefined (ausência de valor)
 - Object → [1, 3, 5], [6, 'sete', true], {id: 2, nome: 'Raphael'}
- Apesar dos tipos, JavaScript é considerada uma linguagem de programação com tipagem fraca.

JavaScript – Variáveis



- Criamos variáveis para guardar valores que serão reutilizados posteriormente.
- Esses valores são guardados em memória.
- Palavra-chave: var.
- Operador de atribuição de valores: = (igualdade).
- Exemplo de comando: var pi = 3.14;
- Acompanhe o professor na demonstração de:
 - Tipos, valores e variáveis.

JavaScript – Operadores aritméticos

iGTi

Soma	
------------------------	--

$$\rightarrow$$
 +

$$\rightarrow$$
 -

$$\rightarrow$$
 *

$$\rightarrow$$
 /

$$\rightarrow$$
 ++

$$\rightarrow$$
 --

JavaScript – Operadores de atribuição



Atribuição padrão

$$\rightarrow$$
 =

Atribuição com operação

JavaScript – Operadores de comparação



- Igualdade → ===
- Diferença → !==

- Maior ou igual → >=
- Menor ou igual → <=</p>

| JavaScript – Operadores lógicos



- E → &&
- OU → ||
- Negação → !

JavaScript – Console



- Muito útil para testes simples e depuração de código (debug).
- Principal comando: console.log().

```
> var x = 10;
undefined
> console.log(x);
  10
undefined
> console.log("0 valor de x + 10 é " + (x + 10));
  0 valor de x + 10 é 20
undefined
```

JavaScript – Comentários



- Muito útil para descrever operações complexas.
- Algumas formas:
 - Comentários de linha: // Comentário
 - Comentários de bloco: /* Comentário */
- Acompanhe o professor na demonstração de:
 - Operadores.
 - Console.
 - Comentários.

Conclusão



- ☑ Principais tipos e valores:
 - Number, String, Boolean, Object, Null e Undefined.
- ☑ Variáveis:
 - Palavra-chave var.
- ☑ Operadores:
 - Aritméticos, lógicos, de comparação, de atribuição.
- ☑ Console:
 - O comando console.log().
- ☑ Comentários:
 - Comentários de linha e de bloco.

Próxima aula



□ JavaScript – comandos de bloco.



Aula 2.3. JavaScript – Comandos de bloco

Nesta aula



- □ JavaScript comandos de bloco:
 - Proposições lógicas.
 - Estruturas de decisão.
 - Estruturas de repetição.
 - Funções.

JavaScript – Proposições lógicas



- Afirmativas que podem ser:
 - Ou verdadeiras.
 - Ou falsas.
 - Jamais serão verdadeiras e falsas ao mesmo tempo.
 - Podem ser aninhadas com operadores lógicos (&& / || / !)

• Exemplos:

$$-7 > 5$$
 \rightarrow true

$$-2 === 2 \&\& 4 > 3$$
 \rightarrow true

$$-9 < 11 \&\& !(9 < 11)$$
 \rightarrow false

JavaScript – Estruturas de decisão



O comando if/else:

- Principal estrutura de decisão.
- Testa uma proposição lógica.
- O bloco if é executado se a proposição lógica for true.
- O bloco else é executado se a proposição lógica for false.
- O bloco else é opcional.
- Os comandos podem ser aninhados.
- O comando executa somente um dos blocos.
- Acompanhe o professor.

JavaScript – Estruturas de decisão



- O comando switch:
 - Útil para testes de igualdade com vários valores possíveis.
 - Sintaxe mais elegante e legível que if/else.
 - O else é implementado com a cláusula default.
- Acompanhe o professor.

JavaScript – Estruturas de decisão



Operador ternário:

- Útil para substituir if/else em comandos simples.
- Sintaxe um pouco confusa.
- Utiliza os símbolos ? e :
- Acompanhe o professor.

JavaScript – Estruturas de repetição



- O comando while:
 - Executa o bloco enquanto a proposição lógica for true.
 - É necessário que tornemos a proposição false em algum momento.
 - Caso isso não ocorra, acontecerá o loop infinito.
 - Geralmente utilizamos uma variável de controle para garantir a correta execução do comando.
- Acompanhe o professor.

JavaScript – Estruturas de repetição



O comando do... while:

- Executa o bloco enquanto a proposição lógica for true.
- É necessário que tornemos a proposição false em algum momento.
- Caso isso não ocorra, acontecerá o loop infinito.
- Geralmente utilizamos uma variável de controle para garantir a correta execução do comando.
- A diferença para o comando while é que, no do... while, a proposição é testada ao final do bloco.
- Com isso, garante-se que o bloco seja executado pelo menos uma vez.
- Acompanhe o professor.

JavaScript – Estruturas de repetição



- O comando for:
 - Comando semelhante ao while e do... while.
 - Entretanto, possui uma sintaxe mais elegante e menos propensa a erros.
 - Inicialização da variável de controle, teste da proposição e incremento/decremento são feitos na mesma linha.
- Acompanhe o professor.

JavaScript – Funções



- Bloco de código que executa algum tipo de algoritmo.
- Não é executado imediatamente.
- Deve ser invocado posteriormente.
- Permite a reutilização de lógica.
- Pode aceitar parâmetros, também conhecidos como argumentos.
- Pode retornar zero ou apenas um valor.
- Acompanhe o professor.

Conclusão



- ✓ Proposição lógica:
 - Afirmativa que podem ser ou verdadeira ou falsa.
- - Comandos if/else, switch e operador ternário (? :).
- - Comandos while, do... while e for.
- - Blocos de código reutilizáveis que implementam algoritmos.

Próxima aula



☐ Capítulo 3 – DOM, formulários e eventos.



Fundamentos de Desenvolvedor Front End

Capítulo 3. DOM, Formulários e Eventos

Prof. Raphael Gomide



Aula 3.1. Manipulando o DOM com JavaScript

Nesta aula



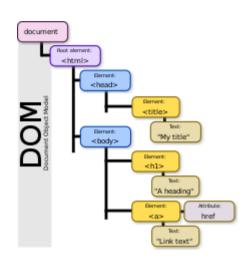
□ DOM:

- Introdução.
- O comando querySelector.
- O comando querySelectorAll.

DOM – Introdução



- Document Object Model.
- Representa uma árvore de objetos em memória.
- No caso da web, mapeia documentos HTML em objetos.
- Com isso, pode-se facilmente recuperar e modificar dados dos documentos.
- Para mais informações sobre o DOM, acesse este link.



O comando querySelector()



- Principal comando para acessar elementos do DOM um-a-um.
- Opções de parâmetros:
 - Elemento / Classes / Id's.
- Acompanhe o professor.

O comando querySelectorAll()



- Principal comando para acessar elementos agrupados do DOM.
- O retorno é do tipo NodeList. Para converter para array (mais comum), use Array.from
- Opções de parâmetros:
 - Elemento / Classes / Id's.
- Acompanhe o professor.

A propriedade textContent



- Refere-se ao conteúdo textual de alguns elementos.
- Acompanhe o professor.

Parágrafo 1

```
> var element =
```

Conclusão



- ☑ Na web, é possível manipular o DOM com JavaScript.
- ☑ querySelector é utilizado para se obter um único elemento.
- ☑ querySelectorAll é utilizado para se obter vários elementos semelhantes.

Próxima aula



☐ Manipulando o CSS com JavaScript.



Aula 3.2. Manipulando o CSS com JavaScript

Nesta aula



- □ CSS com JavaScript:
 - A propriedade style.
 - O comando classList.add.
 - O comando classList.remove.

A propriedade style



- É possível modificar o CSS diretamente através da propriedade style.
- Entretanto, esta não é uma boa prática.
- Acompanhe o professor.
- Não é interessante injetarmos código CSS em nosso JavaScript.
- Uma boa prática seria a adição e remoção de classes.

Parágrafo 1



O comando classList.add() e classList.remove()



- Com estes comandos, podemos adicionar e remover classes de elementos.
- Acompanhe o professor.

```
<style>
   .good
    color: □blue;
   .great {
    color: □green;
   .awesome {
    color: mpurple;
 </style>
</head>
<body>
 Parágrafo 1
 Parágrafo 2
 Parágrafo 3
</body>
```

Parágrafo 1

Parágrafo 2

Parágrafo 3

```
var p1 = decodeURI
         decodeURI
         decodeURIComponent
         defaultStatus
         defaultstatus
         devicePixelRatio
         document
         DOMError
         DOMException
         DOMImplementation
         DOMMatrix
         DOMMatrixReadOnly
         DOMParser
         DOMPoint
         DOMPointReadOnly
         DOMQuad
         DOMRect
         DOMRectList
         DOMRectReadOnly
```

Conclusão



- ☑ Na web, é possível manipular o CSS com JavaScript.
- ☑ Não é uma boa prática manipular o CSS diretamente.
- ☑É melhor definir classes de CSS em arquivos isolados e invocar
 classList.add e/ou classList.remove.

Próxima aula



☐ Formulários HTML.



Aula 3.3. Formulários HTML

Nesta aula



- ☐ Formulários HTML:
 - Introdução.
 - Principais elementos.
 - Manipulação com JavaScript.

Formulários – Introdução

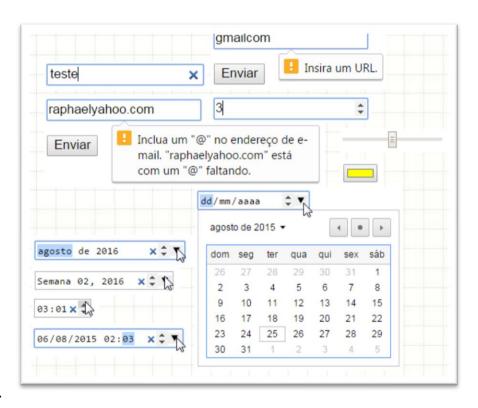


- Principal interação com os usuários em sistemas web.
- Tag <form>.
- Funcionamento padrão:
 - Botão submit envia os dados ao servidor;
 - Botão reset limpa os dados do formulário.
- Funcionamento atual:
 - JavaScript intercepta os dados.
 - Envio de dados ao servidor feito de forma assíncrona.
 - Tag <buton> também é muito utilizada.

Formulários – Campos de input



- <textarea> usado para grandes quantidades de texto.
- <input> elemento mais utilizado, contendo:
 - Caixas de texto simples.
 - Data/hora.
 - Checkboxes.
 - Cores.
 - Números.
 - E-mail.
 - Botões submit e reset.
 - Outros.
- Renderização varia conforme o navegador.
- Acompanhe o professor.



Conclusão



- Principal forma de interação com o usuário.
- Vários elementos disponíveis.
- Diversos tipos de inputs e botões.
- Principais atributos utilizados pelo JavaScript: class/id e value.

Próxima aula



☐ Manipulação de eventos.



Aula 3.4. JavaScript – Manipulação de eventos

Nesta aula



- □ JavaScript Manipulação de eventos:
 - Introdução.
 - Eventos em botões.
 - Eventos em inputs.
 - Manipulação com JavaScript.
 - Evitando envio de dados ao servidor com JavaScript.

JavaScript – Eventos



- Representam o "quando" das aplicações.
- A implementação é feita através de "escutadores" (listeners), com a função addEventListener.
- Acompanhe o professor.

Evento	Ativação	Categoria
onload	Após o carregamento	document / window / body
onchange	Conteúdo do elemento alterado	form
onfocus	Elemento recebe foco	form
onblur	Elemento perde o foco	form
onselect	Elemento é selecionado	form
onsubmit	Dados do formulário são enviados ao servidor	form
onkeydown	Tecla pressionada	teclado
onkeypress	Tecla pressionada e solta	teclado
onkeyup	Tecla solta	teclado
onclick	Clique do mouse no elemento	mouse
ondblclick	Clique duplo do mouse no elemento	mouse
onmousemove	Mouse se moveu sobre o elemento	mouse
onmouseout	Mouse saiu do elemento	mouse
onmouseover	Mouse passou sobre o elemento	mouse
onmouseup	Botão do mouse solto sobre o elemento	mouse

JavaScript – Evitando envio de dados ao servidor



- Por padrão, ao clicar em um botão do tipo submit de um formulário HTML:
 - Os dados são enviados ao servidor.
 - A página é recarregada.
- Atualmente, grande parte dos sistemas web funciona como SPA (Single Page Application).
- Assim, deve-se evitar o refresh com evento.preventDefault.
- Dados reagem às interações do usuário instantaneamente.
- Acompanhe o professor.

Conclusão



☑ Eventos:

- Implementam o quando.
- Melhoram a experiência do usuário em sistemas web.
- ☑ Sistemas web geralmente devem se comportar como SPA's (Single Page Applications.

Próxima aula



□ CRUD com HTML/CSS/JavaScript.



Aula 3.5. JavaScript – CRUD com HTML/CSS/JavaScript

Nesta aula



☐ Sistema passo-a-passo:

- Implementação de CRUD (Create, Retrieve, Update, Delete).

JavaScript – Sistema de CRUD



Acompanhe o professor.

Conclusão



☑ Já possível construir o front end de diversos sistemas com a informação vista até aqui.

☑ Entretanto, o JavaScript tem mais a oferecer.

☑ O JavaScript moderno melhora a experiência do desenvolvedor.

Próxima aula



☐ Capítulo 4 – JavaScript Moderno.



Fundamentos de Desenvolvedor Front End

Capítulo 4. JavaScript Moderno

Prof. Raphael Gomide



Aula 4.1. Introdução ao JavaScript moderno

Nesta aula



- ☐ Introdução:
 - ES6+.
 - var x const x let.
 - Arrow functions.
 - Template literals.
 - Default Parameters.

DOM – Introdução



- ECMAScript em constante evolução.
- Navegadores acompanham de forma mais lenta.
- Risco de "quebra" da internet.
- A evolução do JavaScript é regulada pelo <u>TC39</u>.
- Conseguimos utilizar ES6+ com transpiladores.
 - Babel.
 - TypeScript.

var x const x let



- var já foi visto anteriormente.
- var possui escopo amplo.
- É melhor utilizar **let**, que possui escopo reduzido.
- Utilizamos const para garantir imutabilidade.
- Com const, não é possível atribuir um novo valor à variável.
- Entretanto, é possível modificar os dados de arrays e objetos.
- Uma boa prática é sempre começar a declaração com const e trocar por let se for realmente necessário.
- var tem sido raramente utilizado atualmente.

Arrow functions



- Sintaxe mais simples.
- Escrita mais declarativa e funcional.
- Exemplo:

```
const makeBeer = function beerFun(qty) {
    return ' ''.repeat(qty);
}

const makeWine = (qty) => ' ''.repeat(qty);
```

Fonte: <u>fireship.io</u>

Template literals



- Maneira mais simples e elegante de criar Strings a partir de expressões.
- Utiliza o símbolo ` (crase).
- Expressões JavaScript ficam entre \${}.

```
const a = 1, b = 2, c = 3;
      a = 1, b = 2, c = 3
      \Rightarrow array = [1,2,3,4]
      >array3 = [...array1, ...array2];
      >array2 = [4, 5, 6];
      >array1 = [1, 2, 3];
      >array3 = [...array1, array2];
       >accounts = temp1.map(item => {return {id: ...
       >accounts = temp1.map(item => {id: item.id,...
```

Default parameters



- É possível atribuir valores padrão para parâmetros de funções.
- Em geral, parâmetros com valores padrão devem se situar no final da função.
- Acompanhe o professor para exemplos de:
 - var x const x let.
 - Arrow functions.
 - Template literals.
 - Default parameters.

Conclusão



- ☑ var deve ser evitado, pois é propenso a bugs de escopo.
- ☑ Utilize **const** por padrão para declarar variáveis.
- ☑ Utilize **let** caso seja necessário reatribuir um novo valor à variável.
- ✓ Arrow functions permitem escrita mais simples e funcional em comparação a funções.
- ☑ Template literals facilitam a escrita de Strings com expressões

 JavaScript.
- ☑ Default parameters flexibilizam a utilização de parâmetros em funções.

Próxima aula



☐ Manipulação de arrays com ES6+.



Aula 4.2. Manipulação de arrays com ES6+

Nesta aula



- ☐ Principais métodos de arrays com ES6+:
 - map
 - filter
 - forEach
 - reduce
 - find
 - some
 - every
 - sort

Principais métodos de arrays com ES6+



- map → gera um novo array transformando os dados.
- filter → gera um novo array filtrando elementos com base em proposição.
- forEach → percorre todos os elementos do array, aplicando lógica.
- reduce → realiza cálculo iterativo com base nos elementos.
- find → encontra elementos com base em proposições.
- some → verifica se há pelo menos um elemento que atenda à proposição.
- every → verifica se todos os elementos atendem à proposição.
- sort → ordena os elementos com base em um critério.
- Acompanhe o professor.

Conclusão



☑O JavaScript possui excelentes métodos para manipulação de arrays.

☑ Métodos podem ser customizáveis através de callbacks.

☑É uma boa prática a utilização de arrow functions nesses métodos, para simplificar a escrita.

Próxima aula



☐ Operador ... (rest/spread) e *destructuring*.



Aula 4.3. Operador ... e destructuring

Nesta aula



- □ Operador ... (rest/spread).
- ☐ Destructuring.

Operador ... (spread)



- Muito útil para trabalhar com arrays e objetos.
- Em arrays, este operador espalha os itens do array, que podem ser recuperados para compor outro array, por exemplo.
- Acompanhe o professor.

Operador ... (rest)



- Muito útil para trabalhar com arrays e objetos.
- Como rest, é comum a utilização em funções, agrupando os parâmetros em um array.
- Principal aplicação → permitir funções com número infinito de parâmetros.
- Acompanhe o professor.

```
> const super
```

Destructuring

iGTi

- Facilita a escrita ao trabalhar com objetos.
- Torna o código mais claro.
- É também possível utilizar a técnica de destructuring com arrays, usando [].
- Acompanhe o professor.



Conclusão



☑ Rest/spread:

- Espalha elementos de vetores (spread).
- Agrupa elementos em funções (rest).

☑ Destructuring:

- Permite uma melhor escrita e legibilidade de código.
- Compatível com arrays e objetos.

Próxima aula



☐ Refatorando o projeto do Capítulo 3.



Aula 4.4. Refatorando o projeto do Capítulo 3

Nesta aula



☐ Refatoração do projeto do Capítulo 3.

Refatoração do projeto do Capítulo 3



- Acompanhe o professor.
- O projeto será refatorado com ES6+.

Conclusão



- ☑ Código **mais** organizado.
- ☑ Código mais elegante.

Próxima aula



☐ Capítulo 5 – Programação Assíncrona com JavaScript.



Fundamentos de Desenvolvedor Front End

Capítulo 5. Programação Assíncrona com JavaScript

Prof. Raphael Gomide



Aula 5.1. Introdução

Nesta aula



- ☐ Introdução:
 - Operações lentas.
 - Event loop.

Programação assíncrona – Introdução

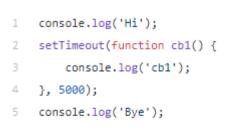


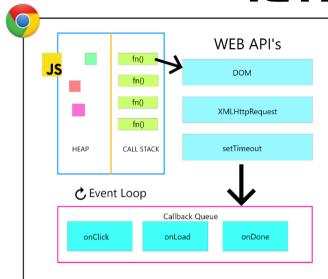
- Em JavaScript existem operações que podem ser lentas, como por exemplo:
 - Requisição de dados à APIs.
 - Processamento intenso de dados.
 - Comunicação com bancos de dados (Node.js).
- É extremamente importante que o JavaScript não espere o término de instruções lentas.
- A principal técnica para garantir a afirmação acima é a utilização do event loop.

JavaScript – Event loop

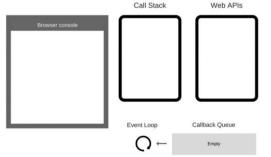
iGTi

- Funções a serem executadas ficam em uma pilha lógica de invocações (call stack).
- Quando a função utiliza Web APIs, ela precisa passar pelo event loop, pois está sujeita à lentidões.
- O event loop executa uma função por vez e faz a orquestração que permite execução assíncrona.
- Em geral, funções que usam WEB
 APIs possuem calibacks (funções passadas por parâmetro).
- Mais informações <u>aqui</u>.





1/16



Conclusão



- ☑ O JavaScript é síncrono por padrão.
- ☑ Entretanto, possui o event loop para ter comportamento assíncrono.
- ☑ Funções que utilizam Web APIs utilizam o event loop.
- ☑ Em geral, após a execução no event loop, a função executa uma nova função de completude, denominada callback.
- ☑ Callbacks são funções passadas por parâmetros em funções que irão utilizar a Web API.

Próxima aula



☐ As funções setTimeout e setInterval.



Aula 5.2. As funções setTimeout e setInterval

Nesta aula

iGTi

- □ setTimeout.
- ☐ setInterval.

Funções setTimeout e setInterval



setTimeout:

- Utilizada para postergar a execução de uma função.
- Tempo de atraso configurável em milissegundos.

setInterval:

- Semelhante ao setTimeout, mas repete a execução a cada x milissegundos.
- Pode ser cancelada com **clearInterval**.
- Para isso, devemos guardar a referência em uma variável.
- Acompanhe o professor.

Conclusão



- ☑ A função **setTimeout** é utilizada para postergar execuções.
- ☑ A função setInterval posterga e repete as execuções a cada x milissegundos.
- ☑ Em geral, é importante parar execuções de setInterval. Isso é feito com clearInterval.

Próxima aula



☐ Requisições HTTP com JavaScript.



Aula 5.3. Requisições HTTP com JavaScript

Nesta aula



- □ O comando fetch.
- ☐ Promises.
- ☐ Async/await.

O comando fetch



- Utilizado para requisições HTTP.
- Trabalha internamente com promises.
- O primeiro retorno de fetch são dados binários.
- Em geral, convertemos esses dados para JSON, que retorna outra promise.
- Acompanhe o professor.

Promises



- Promises são construções cuja execução retorna algo no futuro, ou seja, é uma promessa de execução.
- A execução pode ser resolvida (ok), ou rejeitada (erro).
- A promise resolvida é interceptada com then.
- A promise rejeitada é interceptada com catch.
- Resolve parcialmente o problema do callback hell.

Async/await



- Açúcar sintático (syntax sugar) sobre promises.
- Melhoram a legibilidade do código.
- Dá a impressão de código síncrono.
- Deve-se decorar a função com async.
- Toda instrução relacionada à promise deve ser precedida de await.
- Acompanhe o professor.

```
#CALLBACK
GetUser(function(err, user){
    GetProfile(user, function(err, profile){
        GetAccount(profile, function(err, acc){
            GetReport(acc, function(err, report){
               SendStatistics(report, function(e){
           });
                                        #ASYNC/AWAIT
       });
    });
                                        async function SendAsync() {
}):
                                            let user
                                                        = await GetUser(1)
#PROMISE
                                            let profile = await GetProfile(user);
                                            let account = await GetAccount(profile);
GetUser()
                                            let report = await GetReport(account);
   .then(GetProfile)
   .then(GetAccount)
                                            let send = SendStatistic(report);
   .then(GetReport)
   .then(SendStatistics)
                                            console.log(send)
   .then(function (success) {
       console.log(success)
   .catch(function (e) {
       console.error(e)
   })
```

Fonte

Conclusão



- ☑ O comando fetch é utilizado para requisições HTTP.
- ☑ O mais comum é que os dados sejam retornados no formato JSON.
- ☑ Promises.
 - Muito utilizadas no JavaScript assíncrono.
 - Resolvem parcialmente o problema do callback hell.

☑ Async/await:

- Açúcar sintático de **promises**.
- Melhora a legibilidade do código.

Próxima aula



☐ Desafios finais.



Aula 5.4. Desafios finais

Nesta aula



- ☐ Descrição do desafio 2.
- ☐ Descrição do desafio 3.



- Construir código JavaScript para simular a ocorrência de incidentes e requisições, com as seguintes regras:
 - 1. Requisições são solicitações comuns.
 - 2. Incidentes indicam problema grave.
 - 3. Se o percentual de incidentes superar 30% do total, um alerta deve ser emitido de alguma forma. Esses 30% devem ser parametrizáveis.
 - As requisições e incidentes serão simuladas a cada meio segundo, incrementando valores entre 1 e 5 aleatoriamente.



- Construir código JavaScript para simular a ocorrência de incidentes e requisições, com as seguintes regras:
 - 5. Uma barra horizontal deve medir a proporção entre incidentes e requisições.
 - 6. Devem haver botões para iniciar e parar a simulação. Os botões devem melhorar a experiência do usuário conforme vídeo.
 - 7. Deve haver um indicativo de quantas requisições e quantos incidentes existem.
 - 8. A simulação deve ser iniciada por um botão. O usuário pode preencher os valores manualmente também.



- Construir código JavaScript para simular a ocorrência de incidentes e requisições, com as seguintes regras:
 - 9. Utilize setInterval para a simulação. Lembre-se de guardar a simulação em uma variável para que possa pará-la com clearInterval.
 - 10. Os valores devem ser simulados utilizando Math.max e Math.random.
 - 11. O HTML e o CSS serão fornecidos pelo professor.
 - 12. O HTML e CSS utilizam o Materialize para melhorar o visual.

Desafio 2: execução



Desafio 01
Requisições: 100
ncidentes
Percentual de alerta
SIMULAR PARAR SIMULAÇÃO
Proporção
Total de requisições: 100 (99%) Total de incidentes: 1 (1%)



- Construir código JavaScript para listar países e marcá-los como favoritos:
 - 1. Busque os dados em https://restcountries.eu/rest/v2/all com fetch.
 - Transforme os dados de forma que somente os seguintes itens sejam disponíveis:
 - Nome.
 - Bandeira.
 - · População.
 - Id (numericCode).
 - 3. Mostre a quantidade de países e o total de população na lista da esquerda e da direita.



- Construir código JavaScript para listar países e marcá-los como favorito:
 - 4. Ao adicionar aos favoritos, o país deve ser movido da esquerda para a direita.
 - Ao remover dos favoritos, o país deve ser reinserido na lista da esquerda.
 - As listas de países devem ser sempre exibidas em ordem alfabética.
 - 7. Um desafio extra: formatar os números com JavaScript puro (pesquise por Intl).



Desafio 02

Desafio proposto em execução:

Países (248)

População total: 7.321.402.072







+ American Samo 57.100



Anguil 13.452

Antarctic

Antigua and Barbud 86.295

Argentina 43.590.40

Países (2)

População total: 27.735.159





Resolução dos desafios



Acompanhe o professor.

Conclusão



✓ Descrição do desafio 2.

☑ Descrição do desafio 3.